

## SIMULAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DOCENTE<sup>1</sup>

Nível Educacional: Educação Superior  
Eixo Temático: Experiências (relatos) de sucesso educacionais

CARVALHO, Bianca de Moura Peloso<sup>2</sup>  
Enfermeira

ASSUNÇÃO, Munyra Rocha Silva<sup>3</sup>  
Enfermeira

GOMES, Roberta Garcia<sup>4</sup>  
Enfermeira

LIMA, Rogério Silva<sup>5</sup>  
Enfermeiro

FAVA, Silvana Maria Coelho Leite<sup>6</sup>  
Enfermeira

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O Estágio em docência, como parte das atividades de programas de pós-graduação *Stricto sensu*, tornou-se obrigatório a partir de 1999 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior<sup>1</sup>. Sua exigência tem por finalidade proporcionar aos futuros responsáveis pelo ensino superior do país, uma melhor fundamentação pedagógica, aliado ao domínio científico enquanto pesquisador<sup>2</sup>. O estágio deve propiciar ao discente, uma vivência ampla, perpassando por atividades no âmbito organizacional, teórico-prático e avaliativo, que suscitem reflexões acerca da dinâmica do processo ensino-aprendizagem<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** descrever a experiência das atividades do estágio docente em simulação interprofissional no atendimento às emergências, sob a ótica das mestrandas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Esta simulação foi desenvolvida pelos discentes de graduação em enfermagem, fisioterapia e medicina em laboratório de simulação com manequim de alta fidelidade, em cenário de emergência. Os casos clínicos compreendiam o atendimento a pacientes críticos nas temáticas, suporte básico e avançado de vida em cardiologia, trauma e sepse. A entrada da teoria foi abordada previamente pelos docentes de cada curso. No *briefing* os discentes receberam informações sobre o cenário e os casos clínicos. No *debriefing* os docentes realizaram a devolutiva e oportunizaram aos discentes o relato de suas experiências. Para o desenvolvimento da referida atividade, as mestrandas participaram do planejamento, da construção dos casos, do preparo do

<sup>1</sup>Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

<sup>2</sup>Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, biancampcar@gmail.com

<sup>3</sup>Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, munyrarsilva@hotmail.com

<sup>4</sup>Técnico Administrativo em Educação (TAE)- Enfermeira, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, roberta.garcia@unifal-mg.edu.br

<sup>5</sup>Docente, Doutor em Ciências, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, rogerio.lima@unifal-mg.edu.br

<sup>6</sup>Docente, Doutora em Ciências, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, silvana.fava@unifal-mg.edu.br

laboratório, do *briefing e do debriefing*<sup>3</sup>. Esta experiência propiciou o planejamento e a implementação de uma metodologia ativa em todas as suas fases, a participação pró-ativa do discente no processo ensino-aprendizagem; o conhecimento científico relacionado às emergências, as etapas da simulação e o desenvolvimento de uma atividade interprofissional. **CONCLUSÃO:** Essa experiência contribuiu para aproximar os mestrandos da prática pedagógica e para suscitar reflexões sobre a responsabilidade do docente na formação profissional. Evidenciou-se a importância da metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem, com potencial para despertar nos discentes a reflexão e assimilação significativa, o trabalho em equipe e a competência para atuar em cenários de urgência e emergência.

**Palavras-chave:** Estágio docente; Simulação clínica; Pós-graduação; Enfermagem